



Foto: Gustavo Julio Mello Monteiro de Lima

COMUNICADO
TÉCNICO

580

Concórdia, SC
Maio, 2021

Embrapa

Custos de produção de suínos em 2019 nos países da rede InterPIG

Marcelo Miele

Custos de produção de suínos em 2019 nos países da rede InterPIG¹

¹ Marcelo Miele, Economista, doutor em Agronegócio, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC.

Introdução²

O objetivo deste texto é apresentar os custos de produção de suínos no ano de 2019 em 17 países que compõem a rede InterPIG, de forma a permitir uma visão comparada da sua competitividade. Os resultados para o ano de 2019 foram apresentados pelo representante de cada país-membro e debatidos no encontro da rede realizado em 2020. Neste encontro, foram apresentados os principais coeficientes técnicos, preços de mercado, taxas de câmbio e de juros e os custos de produção, bem como sua composição e variação em relação ao ano anterior.

Rede InterPIG e metodologia utilizada

A rede InterPIG envolve instituições de 17 países produtores de carne suína (Quadro 1). A Embrapa Suínos e Aves representa o Brasil apresentando estimativas para dois estados brasileiros,

Santa Catarina e Mato Grosso. A rede utiliza metodologia e planilha eletrônica padronizadas para o cálculo dos custos de produção³. A metodologia de cálculo utilizada baseia-se no conceito do custo total (CT), que considera os custos variáveis (CV) com ração, genética, medicamentos, energia, manutenção e outros; bem como os custos fixos (CF) com mão de obra (inclusive o custo de oportunidade da mão de obra familiar), depreciação das instalações e equipamentos e o custo de oportunidade do capital investido⁴. Os sistemas de produção considerados são os mais representativos dos seus países, com os sistemas segregados em produção de leitões e terminação predominando em países como Dinamarca, Espanha, Estados Unidos e Países Baixos, bem

³ Fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

⁴ A metodologia é amplamente utilizada para estimativa dos custos econômicos das atividades agropecuárias, inclusive pela Embrapa (Giroto; Santos Filho, 2000; Guiducci et al., 2012), podendo haver diferenças de nomenclatura ou de classificação dos itens de custos (ao contrário daquilo que é utilizado pela Embrapa, a rede InterPIG classifica a mão de obra como custo fixo).

² O autor agradece ao analista Ari Jarbas Sandi e ao técnico Jacir José Albino, da Embrapa Suínos e Aves, pelo apoio na organização das bases de dados e formatação dos relatórios.

Quadro 1. Países e instituições participantes da reunião anual em 2020 para harmonizar os custos do ano de 2019 da rede InterPIG.

País	Nome	Tipo de organização	Página eletrônica
Alemanha (AL)	von Thünen Institut (vTI)	P&D	www.vti.bund.de
Áustria (AU)	Verband landwirtschaftli-cher Veredelungsprodu-zenten (VLV)	Associação	www.schweineboerse.at
Bélgica (BE)	Landbouw en Visserij Boerenbond	Governo Associação	www.lv.vlaanderen.be www.boerenbond.be
Brasil (BR)	Embrapa Suínos e Aves	P&D	www.embrapa.br/suinos-e-aves
Canadá (CA)	Saskpork ²	Associação	www.saskpork.com
Dinamarca (DN)	Landbrug & Fodevarer ¹	Associação	www.lf.dk
Espanha (ES)	SIP Consultors	Consultoria	www.sipconsultors.com
Estados Unidos (EUA)	Iowa State University	P&D	www.econ.iastate.edu
Finlândia (FI)	Atria PLC	Empresa	www.atria.fi
França (FR)	IFIP ¹	Associação	www.itp.asso.fr
Grã-Bretanha (GB)	BPEX ¹	Associação	www.bpex.org.uk
Hungria (HU)	AKI ¹	P&D	www.aki.gov.hu
Irlanda (IR)	Teagasc	Governo e P&D	www.teagasc.ie
Itália (IT)	CRPA	P&D	www.crpa.it
Países Baixos (PB)	LEI/WAGENINGEN	P&D	www.lei.wur.nl
República Checa (RC)	UZEI	Governo e P&D	www.uzei.cz
Suécia (SU)	Svenska Pig	Associação	www.svenskapig.se

¹ Atualmente, exercem a coordenação da rede.

² Enviou os dados, mas não participou da reunião.

como em Santa Catarina no Brasil; e o ciclo completo nos demais países e em Mato Grosso no Brasil.

A fonte dos dados também varia entre os países, sendo que Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, Países Baixos e Irlanda dispõem de dados obtidos a partir de levantamentos de campo geralmente amparados por softwares de gestão de granjas, enquanto que os demais países se baseiam em dados de reuniões em painel, havendo portanto diferenças na representatividade dos preços e coeficientes técnicos da produção suína de cada país deste estudo, tendo em vista que parte deles não se origina de amostras estatísticas.

No ano de 2020, o encontro anual da rede InterPIG foi organizado em conjunto com a reunião anual da rede Agri Benchmark⁵, e, tendo em vista a pandemia de covid-19, ocorreu por meio de videoconferência no dia 30 de junho de 2020.

Sistemas de produção e fontes de dados para o Brasil

As estimativas para o Brasil foram feitas para dois estados, Mato Grosso e Santa Catarina. No estado da região Centro-Oeste, estimou-se o custo de produção de um sistema em ciclo completo (CC), no mercado independente,

alojamento de 1.000 matrizes, com fábrica de ração e mão de obra contratada. No estado da região Sul, estimou-se o custo de produção de um sistema segregado em produção de leitões com creche (UPL) e terminação (UT), com contratos de integração, alojamento de 500 matrizes e 1.000 espaços, respectivamente, sem fábrica de ração e mão de obra predominantemente familiar.

Os coeficientes técnicos utilizados para Santa Catarina foram obtidos em reunião técnica com a Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia (Copérdia) realizada em 22/03/2019, bem como em Martins et al., (2012); e para Mato Grosso foram obtidos em reunião de painel com produtores independentes realizada em conjunto com a Associação dos Criadores de Suínos do Mato Grosso (Acrismat) e o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) em 14/02/2019 (Miele et al., 2019). Para ambos os estados, utilizou-se estatísticas de desempenho das matrizes disponíveis no concurso Melhores da Suinocultura (Agriness, 2019) (Quadro 2).

Os preços de mercado foram obtidos junto às fontes descritas no Quadro 3, sendo utilizados os preços médios anuais calculados a partir dos preços mensais nominais.

⁵ Disponível em <<http://www.agribenchmark.org/pig/conferences/pig-conference-2020.html>>.

Quadro 2. Fontes de dados para os coeficientes técnicos em 2019.

Índice zootécnico	Mato Grosso	Santa Catarina	
Produtividade das matrizes (desmamados/matriz/ano)	Agriness (2019)	Agriness (2019)	
Mortalidade das matrizes, na creche e na terminação	Painel com produtores da Acrismat	Reunião técnica com Copérdia	
Taxa de reposição de matrizes			
Peso ao desmame, de saída da creche e de abate			
Consumo de ração pelos reprodutores			
Conversão alimentar (CA) na creche e na terminação			
Ganho diário de peso (GDP) na creche e na terminação			
Dias de vazio por lote na creche e na terminação			
Consumo de energia elétrica			
Manutenção das instalações e equipamentos			Embrapa Suínos e Aves (Martins et al., 2012)
Uso de mão de obra			
Vida útil de instalações e equipamentos			

Quadro 3. Fontes de preços de mercado em 2019.

Preço dos insumos e fatores de produção	Mato Grosso	Santa Catarina
Ração dos reprodutores, creche e terminação	Imea	Copérdia e Cepa/Epagri
Leitoas de reposição, matrizes de descarte e doses de sêmen	Painel	Embrapa
Remuneração média da mão de obra	Imea	RAIS ¹
Vacinas e medicamentos	Painel	Copérdia
Energia elétrica	Imea	Cepa/Epagri
Custo de distribuição dos dejetos	Nd	Cepa/Epagri ²
Investimento em instalações e equipamentos	Painel	Embrapa
Taxa de juros para capital de giro e investimento	Plano Safra ³	Plano Safra ³
Tributos	Funrural	Funrural

¹ Remuneração média para o grande grupamento “Agropecuária” acrescida de 42,5% de encargos e provisões (Brasil, 2019 a).

² Hora trator pneu médio (Cepa/Epagri)

³ Plano Safra 2019-2020 Custeio e Plano ABC ou Inovagro (Brasil, 2019 b).

Resultados InterPIG 2019⁶

Assim como nos anos anteriores, os dois estados brasileiros analisados, Santa Catarina e Mato Grosso, ocupam uma posição intermediária em termos de produtividade das matrizes e estão entre os países mais competitivos em conversão alimentar e mortalidade do desmame até a terminação (Tabela 1). A produtividade da mão de obra é uma das mais baixas entre os países analisados, apresentando índices próximos aos observados em países do Leste Europeu.

Entre 2018 e 2019, verificou-se redução nos preços do milho e do farelo de soja em Santa Catarina (-2,0% e -6,2%) e estabilidade no preço da ração (-0,4%) em função dos demais ingredientes. Em Mato Grosso, também houve queda no preço do farelo de soja (-6,9%), mas o preço do milho sofreu alta expressiva (+23,5%), elevando o preço da ração em Reais (+3,6%). Mesmo sendo um estado produtor e exportador de milho, que abastece inclusive a região Sul, verifica-se a partir de 2018 um alinhamento dos preços do milho em Mato Grosso com o mercado global devido tanto às exportações, como também ao crescimento do consumo das usinas de etanol. Com a trajetória de desvalorização da moeda nacional (2,5%) em

Euros, verifica-se redução no preço da ração em Santa Catarina (-2,8%) e uma pequena elevação no preço da ração em Mato Grosso (1,0%) (Tabelas 3 e 4) impactando de forma diferenciada nos custos com alimentação nesses dois estados (Tabelas 5 e 6 e Figuras 1, 2 e 3). De forma comparada, Canadá, Estados Unidos e o estado de Mato Grosso no Brasil apresentam os menores preços da ração (Tabela 3). Mesmo com a desvalorização do Real e a acomodação dos preços internos em 2019, o preço da ração em Santa Catarina é inferior ao preço da ração dos países europeus. Destaca-se os preços competitivos na Alemanha, Áustria, Dinamarca, França e Hungria, nos quais predomina a produção de grãos e a fabricação de ração no estabelecimento agropecuário. Assim como verificado no Brasil, com movimentos de preços diferentes entre Santa Catarina e Mato Grosso, na Europa se verifica dois grupos de países, sendo uns com elevação no preço da ração em Euros e outros com redução entre 2018 e 2019 (Tabela 3).

Em 2019, a suinocultura de Mato Grosso manteve a liderança em custos em relação aos demais países da rede InterPIG, seguida pela dos Estados Unidos. Isso ocorreu apesar de as duas regiões apresentarem as maiores elevações nos custos em Euros (+3,46% e +7,57%, respectivamente). No caso de Mato Grosso, em função do aumento do preço do milho e da ração, apesar da pequena desvalorização do Real e, no caso dos Estados Unidos, sobretudo pela valorização do Dólar frente ao Euro.

⁶ Os resultados estão disponíveis na Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS), disponível em <<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias>>.

De fato, o preço médio da ração em Mato Grosso manteve-se cerca de 22% inferior à média dos preços nos três países da zona do Euro com ração mais barata (Alemanha, Dinamarca e França)⁷. Santa Catarina e Canadá continuaram ocupando a terceira e a quarta posição em custos, com destaque para a redução de 9,67% nos custos canadenses, seguidos dos países europeus de menor custo como Espanha, Dinamarca, Bélgica e França (Tabelas 5, 6, 7 e 8 e Figuras 1, 2, 3, 4 e 5).

O valor pago à mão de obra no Brasil é o mais baixo do grupo de países analisados (Tabelas 3 e 4). Isto compensa sua baixa produtividade em comparação aos demais países, viabilizando uma posição de liderança em custos com mão de obra. Os Estados Unidos também são líderes nos custos com mão de obra, apesar de ter salários superiores aos praticados no Brasil, tendo em vista a alta produtividade e o menor custo da mão de obra em comparação aos países europeus. A Hungria e a República Checa apresentam os menores valores de remuneração da mão de obra, exceção ao Brasil, mas isso não se reflete em competitividade devido à baixa produtividade, porque seus custos com mão de obra são iguais ou superiores aos dos países com as maiores remunerações pagas aos trabalhadores, que são os Países Baixos e a Dinamarca (Tabelas 5 e 6 e Figuras 1, 2 e 3).

O custo de produção em Euros de 2019 em relação a 2018 apresentou uma redução de 3,28% em Santa Catarina e uma elevação de 3,46% em Mato Grosso, sendo que a desvalorização de 2,5% da moeda brasileira em relação ao Euro, no período, teve papel secundário na determinação da competitividade. Nos demais países, destaca-se, de um lado, o aumento de custos em importantes competidores como nos Estados Unidos (+7,57%), na França (+2,47%) e nos Países Baixos (+2,36%) e, de outro, a redução no Canadá (-9,67%), na Bélgica (-5,49%) e na Alemanha (-2,04%) e a estabilidade na Espanha (+0,77%) (Tabelas 5, 6, 7 e 8 e Figuras 4, 5 e 6).

7 Não se considerou para esta análise a Finlândia.

Tabela 1. Produtividade, conversão alimentar e mortalidade em 2019.

País	Produtividade das matrizes (vendidos/matriz/ano)	Conversão alimentar padronizada (8-120 kg)	Mortalidade		
			Até o desmame (%)	Na creche (%)	Na terminação (%)
AL	28,2	2,48	16,0	3,2	2,7
AU	24,0	2,54	13,8	3,0	1,9
BE	26,8	2,29	11,2	4,3	3,2
BR-MT	26,8	2,50	10,6	3,0	2,5
BR-SC	26,9	2,38	7,9	2,2	2,3
CA	24,0	2,57	15,3	2,0	3,5
DN	31,3	2,51	14,8	3,6	3,4
ES	25,1	2,46	13,9	5,2	4,1
EUA	25,5	2,64	14,6	4,0	4,7
FI	27,0	2,58	14,5	2,4	2,7
FR	27,5	2,48	14,6	2,8	3,8
GB	25,5	2,49	12,3	3,9	3,2
HU	26,6	2,85	8,2	1,9	2,5
IR	27,0	2,49	11,3	2,9	2,7
IT	23,2	2,72	12,2	4,3	2,5
PB	28,7	2,32	12,7	2,4	2,4
RC	28,9	2,38	10,5	4,1	2,4
SU	26,2	2,78	Nd	2,0	1,7
Mínimo	23,2	2,29	7,9	1,9	1,7
Média	26,6	2,52	12,9	3,2	2,9
Máximo	31,3	2,85	16,0	5,2	4,7

Nd = não disponível.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

Tabela 2. Uso da mão de obra e vida útil de instalações e equipamentos em 2019.

País	Uso da mão de obra		Vida útil (anos)	
	Até a fase de creche (h/matriz/ano)	Na terminação (h/cabeça)	Equipamentos	Instalações
AL	12,0	0,3	12	25
AU	15,3	0,4	12	25
BE	6,1	0,2	15	20
BR-MT	19,8	0,3	12	25
BR-SC	22,9	0,8	12	25
CA	15,6	0,4	10	20
DN	10,8	0,2	13	25
ES	9,0	0,2	12	25
EUA	10,4	0,1	15	25
FI	13,0	0,4	13	25
FR	12,7	0,1	12	25
GB	13,2	0,4	10	20
HU	36,1	0,8	15	35
IR	15,0	0,3	10	20
IT	21,0	0,7	10	20
PB	8,4	0,2	12	30
RC	38,2	0,5	12	25
SU	12,0	0,2	12	20
Mínimo	6,1	0,1	10	20
Média	16,2	0,4	12	24
Máximo	38,2	0,8	15	35

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

Tabela 3. Preço da ração, da mão de obra e do suíno vivo em 2018 e 2019 em Euro/unidade.

País	Ração (Euro/tonelada)			Mão de obra (Euro/hora)			Suíno (Euro/kg vivo)		
	2018	2019	Δ%	2018	2019	Δ%	2018	2019	Δ%
AL	246,84	240,04	-2,8	19,10	19,52	2,2	1,09	1,33	22,4
AU	249,90	243,10	-2,7	16,50	17,00	3,0	1,21	1,42	17,7
BE	269,07	264,33	-1,8	16,33	16,67	2,1	1,10	1,21	9,5
BR-MT	187,86	189,82	1,0	3,27	3,17	-3,0	0,63	0,89	40,6
BR-SC	249,46	242,35	-2,8	3,13	3,16	1,1	0,85	1,01	17,9
CA	203,52	176,81	-13,1	14,59	12,68	-13,1	0,77	0,76	-0,7
DN	230,84	243,84	5,6	23,49	24,16	2,9	0,97	1,25	29,5
ES	263,31	263,77	0,2	14,50	14,70	1,4	1,08	1,30	20,8
EUA	173,84	184,73	6,3	11,19	13,21	18,1	0,90	1,01	11,5
FI	220,16	195,36	-11,3	18,20	19,00	4,4	1,13	1,20	5,9
FR	235,25	247,45	5,2	19,76	20,06	1,5	1,05	1,24	18,7
GB	280,90	278,76	-0,8	13,20	13,86	5,0	1,20	1,23	2,1
HU	227,71	243,68	7,0	5,46	5,92	8,4	1,15	1,37	19,1
IR	295,72	297,67	0,7	15,00	15,40	2,7	1,07	1,25	16,5
IT	273,94	264,79	-3,3	14,90	15,01	0,7	1,47	1,46	-0,5
PB	255,15	265,79	4,2	25,80	26,25	1,7	1,06	1,31	23,4
RC	249,42	259,48	4,0	7,16	7,62	6,4	1,06	1,27	19,3
SU	242,56	246,93	1,8	21,94	23,60	7,6	1,21	1,22	1,2
Mínimo	173,84	176,81	-13,1	3,13	3,16	-13,1	0,63	0,76	-0,7
Média	241,97	241,60	-0,1	14,64	15,06	2,9	1,06	1,21	15,3
Máximo	295,72	297,67	7,0	25,80	26,25	18,1	1,47	1,46	40,6

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

Tabela 4. Preço da ração, da mão de obra e do suíno vivo em 2018 e 2019 em R\$/unidade.

País	Ração (R\$/tonelada)			Mão de obra (R\$/hora)			Suíno (R\$/kg vivo)		
	2018	2019	Δ%	2018	2019	Δ%	2018	2019	Δ%
AL	1.063,57	1.060,01	-0,3	82,31	86,21	4,7	4,69	5,88	25,4
AU	1.076,75	1.073,51	-0,3	71,09	75,07	5,6	5,21	6,28	20,6
BE	1.159,34	1.167,27	0,7	70,36	73,61	4,6	4,74	5,32	12,3
BR-MT	809,43	838,24	3,6	14,08	14,00	-0,6	2,72	3,92	44,1
BR-SC	1.074,84	1.070,19	-0,4	13,47	13,95	3,6	3,68	4,45	20,8
CA	876,91	780,77	-11,0	62,86	55,99	-10,9	3,31	3,36	1,8
DN	994,62	1.076,79	8,3	101,21	106,69	5,4	4,17	5,53	32,7
ES	1.134,54	1.164,77	2,7	62,48	64,91	3,9	4,65	5,76	23,8
EUA	749,03	815,75	8,9	48,22	58,33	21,0	3,89	4,44	14,2
FI	948,63	862,70	-9,1	78,42	83,90	7,0	4,89	5,31	8,5
FR	1.013,63	1.092,70	7,8	85,14	88,58	4,0	4,50	5,48	21,7
GB	1.210,31	1.231,00	1,7	56,88	61,23	7,6	5,19	5,42	4,6
HU	981,16	1.076,06	9,7	23,53	26,14	11,1	4,96	6,05	22,1
IR	1.274,21	1.314,50	3,2	64,63	68,01	5,2	4,63	5,52	19,4
IT	1.180,33	1.169,29	-0,9	64,20	66,28	3,2	6,34	6,46	1,9
PB	1.099,40	1.173,71	6,8	111,18	115,93	4,3	4,56	5,77	26,5
RC	1.074,69	1.145,86	6,6	30,85	33,64	9,1	4,58	5,59	22,3
SU	1.045,15	1.090,44	4,3	94,52	104,22	10,3	5,21	5,41	3,7
Mínimo	749,03	780,77	-11,0	13,47	13,95	-10,9	2,72	3,36	1,8
Média	1.042,59	1.066,86	2,3	63,08	66,48	5,5	4,55	5,33	18,1
Máximo	1.274,21	1.314,50	9,7	111,18	115,93	21,0	6,34	6,46	44,1

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

Tabela 5. Custo de produção em 2019 em Euro/kg vivo.

País	Alimentação	Outros custos variáveis	Mão de obra	Depreciação e custo de capital	Total
AL	0,68	0,23	0,12	0,20	1,23
AU	0,72	0,20	0,14	0,25	1,31
BE	0,76	0,17	0,06	0,16	1,15
BR-MT	0,50	0,10	0,03	0,10	0,74
BR-SC	0,61	0,07	0,04	0,08	0,81
CA	0,54	0,11	0,10	0,08	0,83
DN	0,66	0,16	0,11	0,14	1,08
ES	0,71	0,19	0,07	0,10	1,07
EUA	0,53	0,10	0,06	0,10	0,79
FI	0,56	0,29	0,13	0,19	1,17
FR	0,70	0,21	0,10	0,15	1,16
GB	0,78	0,19	0,11	0,15	1,23
HU	0,80	0,21	0,11	0,18	1,30
IR	0,82	0,19	0,12	0,18	1,31
IT	0,97	0,20	0,14	0,20	1,51
PB	0,71	0,28	0,11	0,15	1,24
RC	0,71	0,39	0,12	0,13	1,34
SU	0,73	0,14	0,13	0,24	1,23
Mínimo	0,50	0,07	0,03	0,08	0,74
Média	0,69	0,19	0,10	0,15	1,14
Máximo	0,97	0,39	0,14	0,25	1,51

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

Tabela 6. Custo de produção em 2019 em R\$/kg vivo.

País	Alimentação	Outros custos variáveis	Mão de obra	Depreciação e custo de capital	Total
AL	3,00	1,03	0,53	0,89	5,45
AU	3,17	0,89	0,61	1,09	5,77
BE	3,34	0,74	0,25	0,73	5,06
BR-MT	2,22	0,46	0,13	0,46	3,27
BR-SC	2,71	0,30	0,19	0,36	3,57
CA	2,37	0,50	0,45	0,34	3,66
DN	2,93	0,72	0,49	0,62	4,75
ES	3,14	0,83	0,32	0,44	4,73
EUA	2,34	0,45	0,25	0,46	3,49
FI	2,46	1,30	0,57	0,83	5,15
FR	3,10	0,91	0,45	0,65	5,11
GB	3,45	0,84	0,48	0,68	5,45
HU	3,53	0,93	0,48	0,80	5,74
IR	3,63	0,86	0,51	0,78	5,78
IT	4,28	0,89	0,61	0,89	6,67
PB	3,13	1,23	0,48	0,65	5,49
RC	3,12	1,70	0,52	0,55	5,90
SU	3,22	0,60	0,56	1,07	5,45
Mínimo	2,22	0,30	0,13	0,34	3,27
Média	3,06	0,84	0,44	0,68	5,03
Máximo	4,28	1,70	0,61	1,09	6,67

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

Tabela 7. Custos total e variação anual em 2018 e 2019, em Euro/kg vivo e R\$/kg vivo.

País	Custo total em Euro/kg vivo		Variação %	Custo total em R\$/kg vivo		Variação %
	2018	2019		2018	2019	
AL	1,26	1,23	-2,04	5,43	5,45	0,40
AU	1,31	1,31	-0,09	5,63	5,77	2,39
BE	1,21	1,15	-5,49	5,22	5,06	-3,14
BR-MT	0,72	0,74	3,46	3,08	3,27	6,03
BR-SC	0,84	0,81	-3,28	3,60	3,57	-0,88
CA	0,92	0,83	-9,67	3,96	3,66	-7,42
DN	1,06	1,08	1,53	4,57	4,75	4,06
ES	1,06	1,07	0,77	4,58	4,73	3,27
EUA	0,74	0,79	7,57	3,17	3,49	10,24
FI	1,24	1,17	-5,96	5,34	5,15	-3,62
FR	1,13	1,16	2,47	4,87	5,11	5,02
GB	1,25	1,23	-1,43	5,39	5,45	1,02
HU	1,26	1,30	3,07	5,44	5,74	5,64
IR	1,28	1,31	2,28	5,51	5,78	4,82
IT	1,54	1,51	-1,96	6,64	6,67	0,48
PB	1,21	1,24	2,36	5,23	5,49	4,90
RC	1,30	1,34	2,56	5,61	5,90	5,11
SU	1,23	1,23	0,62	5,28	5,45	3,12
Mínimo	0,72	0,74	-9,67	3,08	3,27	-7,42
Média	1,14	1,14	-0,18	4,92	5,03	2,30
Máximo	1,54	1,51	7,57	6,64	6,67	10,24

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

Tabela 8. Taxa de câmbio e taxa média de juros dos investimentos em 2018 e 2019.

País	Moeda	Taxa de câmbio (moeda local/Euro)			Taxa de juros dos investimentos (% ao ano)		
		2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %
		AL	Euro	1,00	1,00	0,0	2,1
AU	Euro	1,00	1,00	0,0	2,5	2,5	0,0
BE	Euro	1,00	1,00	0,0	2,8	2,8	0,0
BR-MT	Real	4,31	4,42	2,5	7,4	7,4	0,0
BR-SC	Real	4,31	4,42	2,5	6,0	7,0	1,0
CA	Dólar Canadense	1,53	1,52	-0,7	4,0	4,0	0,0
DN	Coroa Dinamarquesa	7,45	7,45	0,00	3,2	2,2	-1,0
ES	Euro	1,00	1,00	0,0	1,9	1,9	0,0
EUA	Dólar Americano	1,18	1,12	-5,2	5,4	5,2	-0,1
FI	Euro	1,00	1,00	0,0	3,5	2,0	-1,5
FR	Euro	1,00	1,00	0,0	1,2	0,5	-0,6
GB	Libra	0,88	0,88	-0,9	2,7	2,6	-0,1
HU	Florim	318,87	325,35	2,0	2,7	2,8	0,1
IR	Euro	1,00	1,00	0,0	4,5	5,0	0,5
IT	Euro	1,00	1,00	0,0	3,5	3,5	0,0
PB	Euro	1,00	1,00	0,0	2,6	1,9	-0,6
RC	Coroa Checa	25,65	25,67	0,1	3,5	3,4	-0,2
SU	Coroa Sueca	10,26	10,59	3,2	3,0	3,0	0,0

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail). Tabela fornecida por Carol Davis, lead analyst in Farm Economics do Agriculture and Horticulture Development Board (AHDB) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2020.

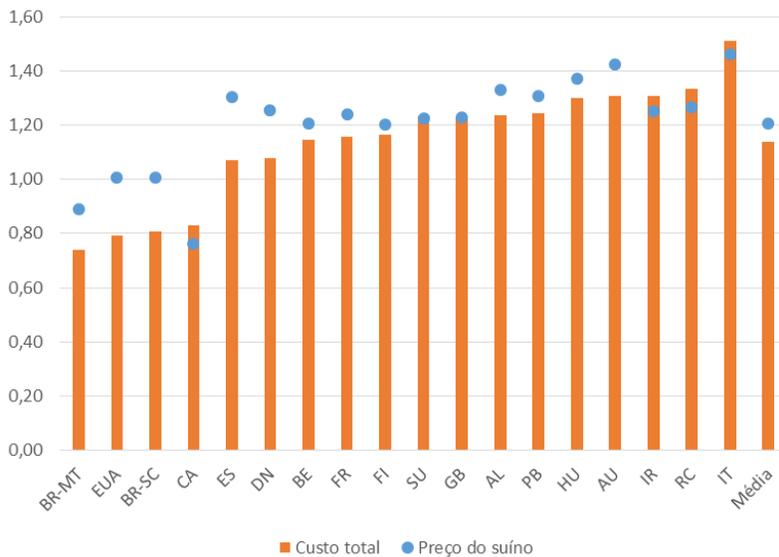


Figura 1. Preço e custos de produção em 2019, Euro/kg vivo.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail).

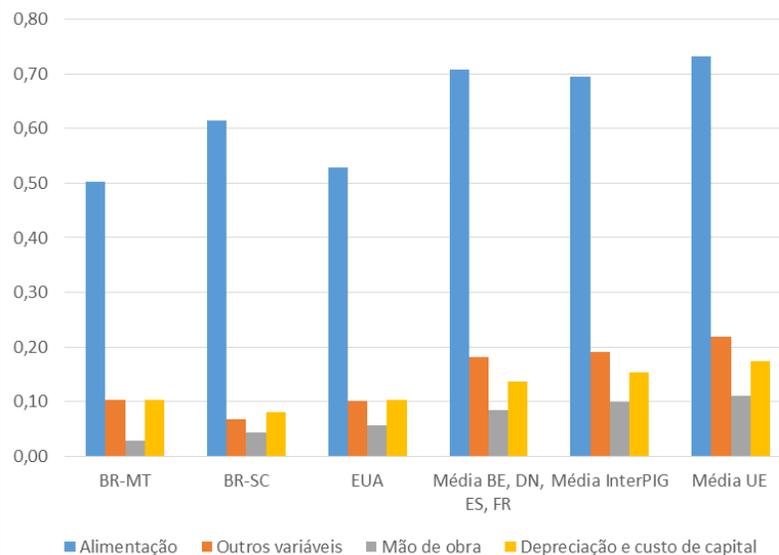


Figura 2. Itens dos custos de produção em 2019, em países selecionadas, Euro/kg vivo.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail).

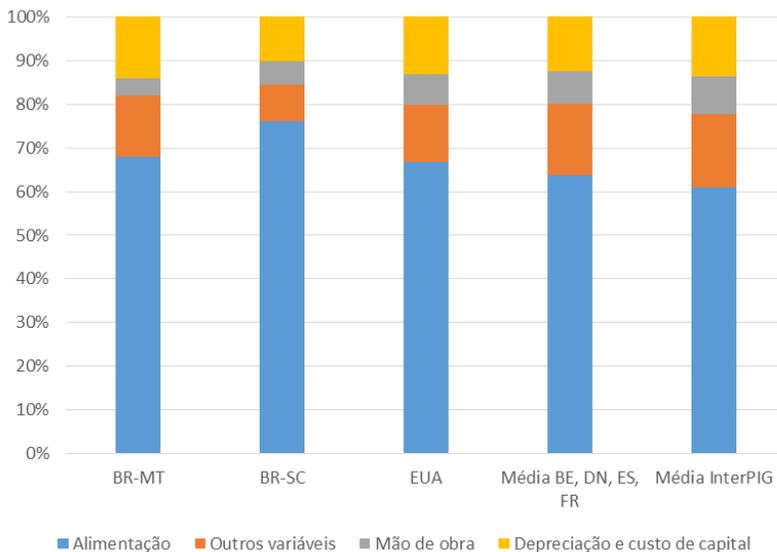


Figura 3. Composição percentual dos custos totais de produção de 2019, em regiões selecionadas.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail).

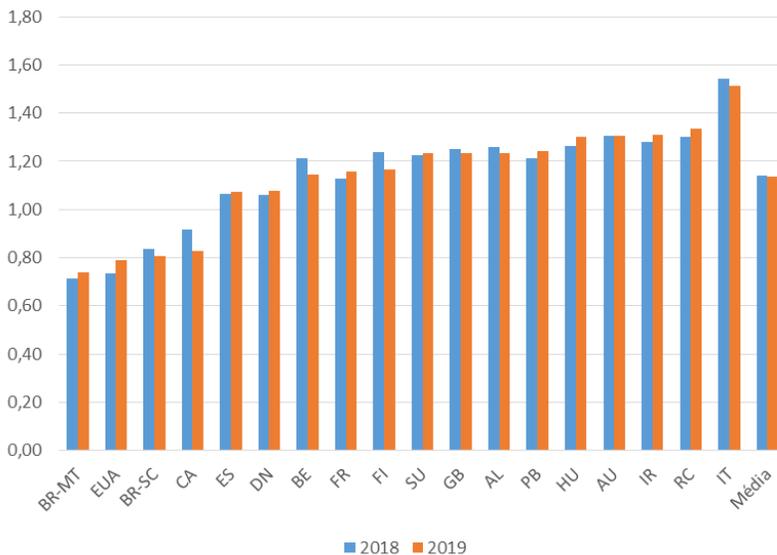


Figura 4. Custo total em 2018 e 2019, Euro/kg vivo.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail).

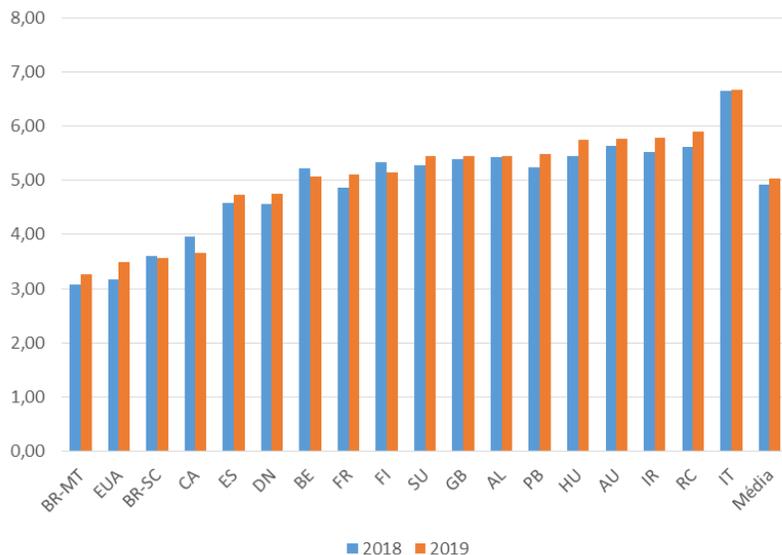


Figura 5. Custo total em 2018 e 2019, R\$/kg vivo.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail).

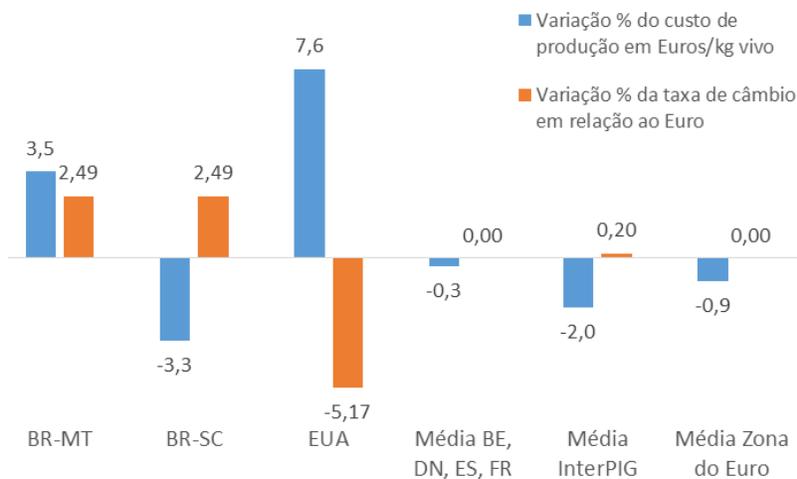


Figura 6. Variação percentual dos custos de produção e da taxa de câmbio entre 2018 e 2019.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados em tabela InterPIG 2019 (Comunicação por e-mail).

Considerações finais

A variação de custos em Euros entre os países da rede InterPIG em 2019 foi bastante heterogênea. Entre os principais países produtores que participam da rede, destaca-se a elevação dos custos em Mato Grosso, Estados Unidos, Países Baixos, França e Dinamarca, e redução dos custos no Canadá, Bélgica, Santa Catarina e Alemanha. Exceto nos Estados Unidos, a taxa de câmbio teve papel secundário neste desempenho, sendo a variação nos preços da ração o principal determinante. Assim como no ano anterior, em 2019 a liderança em custos foi da suinocultura do Mato Grosso, apesar do aumento do preço do milho e dos Estados Unidos, apesar da valorização do Dólar. Santa Catarina apresentou preços de ração inferiores à maioria dos países europeus, exceto Alemanha. A competitividade brasileira tem por base, além do preço dos grãos no Centro-Oeste, a sua eficiência zootécnica e os menores custos da mão de obra e os decorrentes de investimentos em instalações e equipamentos como manutenção e depreciação.

Referências

- AGRINESS. **Relatório anual do desempenho da produção de suínos**. Florianópolis, [2019]. 12. ed. Disponível em: <<https://melhoresdasuinocultura.com.br/>>.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano Safra: 2019-2020. Brasília, DF, 2019. 48 p. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/plano-agricola-pecuario/plano-agricola-pecuario-2019-2020/view>>. Acesso em: 11 fev. 2021.
- BRASIL. Ministério da Economia. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS: Ano-Base 2018: Santa Catarina**. Brasília, DF, [2019]. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/rais/rais-2018>>. Acesso em: 11 fev. 2021.
- GIROTTO, A. F.; SANTOS FILHO, J. I. dos. **Custo do produtor de suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2000**. 36 p. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 62).
- GUIDUCCI, R. do C. N.; LIMA FILHO, J. R. de; MOTA, M. M. (Ed.). **Viabilidade econômica de sistemas de produção agropecuários: metodologia e estudos de caso**. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 535 p.
- MARTINS, F. M.; SANTOS FILHO, J. I. dos; SANDI, A. J.; MIELE, M.; LIMA, G. J. M. M. de; BERTOL, T. M.; AMARAL, A. L. do; MORÉS, N.; KICH, J. D.; DALLA COSTA, O. A. **Coefficientes técnicos para o cálculo do custo de produção de suínos, 2012**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2012. 10p.
- MIELE, M. **Custos de produção de suínos em 2018 nos países da rede InterPIG**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2019. 18 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 565).
- MIELE, M.; DOS SANTOS, J. I.; MARTINS, F. M.; SANDI, A. J.; SULENTA, M. **Custos de Produção de Suínos em Países Selecionados, 2010**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 21 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 499).

MIELE, M.; MICHETTI, M.; DOS SANTOS, M. C.; SILVA, R.; DÁVALOS, C.; GAUER, C. **Custos de produção de suínos em Mato Grosso em 2018 e evolução dos resultados entre 2017 e primeiro trimestre de 2019**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2019. 18 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 558).

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves
Rodovia BR 153 - KM 110
Caixa Postal 321
89.715-899, Concórdia, SC
Fone: (49) 3441 0400
Fax: (49) 3441 0497
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

Versão eletrônica (2021)

Comitê Local de Publicações da Embrapa Suínos e Aves

Presidente

Cássio André Wilbert

Secretária-Executiva

Tânia Maria Biavatti Celant

Membros

Airton Kunz, Clarissa Silveira Luiz Vaz,

Cláudia Antunez Arrieche

Gerson Neudi Scheuermann,

Jane de Oliveira Peixoto e

Monalisa Leal Pereira

Supervisão editorial

Tânia Maria Biavatti Celant

Revisão técnica

Dirceu João Duarte Talamini

Franco Muller Martins

Revisão de texto

Lucas Scherer Cardoso

Projeto gráfico da coleção

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica

Vivian Fracasso



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL